

92 - COMPORTAMENTO DE NOVAS FÓRMULAS DE TRIFLURALIN MENOS VOLÁTIL, APLICADAS EM PRÉ EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill). D.A.S. MARCONDES \*, A.N. CHEHATA \*\*, D.A. FARNAROLLI \*\*, B.A. BRAZ \*\*, L. BARROS \*\*: \*Faculdade de Ciências Agrônômicas de Botucatu - UNESP, 18.100, Botucatu, SP. \*\*Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda., C. Postal 2251, :6.075, Londrina, PR.

Na safra agrícola de 1983 foi conduzido um experimento de campo na Fazenda Couro-de-Boi, município de Bela Vista do Paraíso, Estado do Paraná, com a finalidade de se verificar a eficácia e a seletividade de novas fórmulas menos voláteis de trifluralin, em pré-emergência, na cultura da soja, cultivar Bossier. Para tanto lançou-se mão do esquema experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, para estudar doze tratamentos, incluindo-se uma testemunha sempre infestada e outra mantida no limpo durante todo o ciclo da cultura através de capinas. Os tratamentos, com suas respectivas doses em kg de ingrediente ativo/ha foram os seguintes: 1) testemunha capinada; 2) testemunha sem capina; 3)(trifluralin 1,602 + diuron 1,080)<sup>1</sup> 4) trifluralin 1,958 + diuron 1,320; 5) trifluralin 2,314 + diuron 1,560; 6) trifluralin 2,670 + diuron 1,800; 7) (trifluralin 1,500 + alachlor 2,000)<sup>2</sup>; 8) trifluralin 1,800 + alachlor 2,400; 9) trifluralin 2,100 + alachlor 2,800; 10) trifluralin 2,400 + alachlor 3,200; 11) trifluralin 2,400<sup>3</sup>; 12) trifluralin 0,8904 + diuron 1,320<sup>5</sup>. Foram realizadas avaliações de fitotoxicidade aos 14 dias, e eficácia no controle aos 24 e 54 dias, bem como a contagem de "stand" aos 14 dias. Foram também analisados os dados de produção de grãos. Pelos resultados obtidos, não foram observados efeitos fitotóxicos dos produtos aplicados na cultura da soja, oferecendo bom nível de controle para as plantas daninhas existentes.

<sup>1</sup>Acert SC, <sup>2</sup>Lance CE, <sup>3</sup>Novolate CE, <sup>4</sup>Herbiflan CE, <sup>5</sup>Herburon 500 SC